

Jó Cap 06

1 ENTÃO Jó respondeu, dizendo:

Cmt MHenry: *Vv. 1-7.* Jó justifica-se em suas queixas. Além dos problemas externos, o sentimento interior da ira de Deus tirou toda a sua coragem e resolução. A sensação da ira divina é mais dura de suportar do que qualquer outra aflição exterior. Então, o que suportou o Salvador no jardim e na cruz quando levou nossos pecados, e sua alma foi feita sacrifício por nós diante da justiça divina? Qualquer que seja a carga de aflição do corpo ou do patrimônio, que Deus permita que nos seja imposta, podemos nos submeter a ela enquanto Ele nos conceder o uso de nossa razão e a paz de nossa consciência. Porém, se uma destas for perturbada, nosso caso se torna lamentável. Jó reflete com seus amigos por causa de suas censuras. Queixa-se de não ter algo a oferecer por seu alívio, senão o que em si mesmo é insípido, aborrecível e aterrorizante.

2 Oh! se a minha mágoa retamente se pesasse, e a minha miséria juntamente se pusesse numa balança!



Figure 1:

3 Porque, na verdade, mais pesada seria, do que a areia dos mares; por isso é que as minhas palavras têm sido engolidas.

4 Porque as flechas do Todo-Poderoso estão em mim, cujo ardente veneno suga o meu espírito; os terrores de Deus se armam contra mim.

5 Porventura zurrará o jumento montês junto à relva? Ou mugirá o boi junto ao seu pasto?

6 Ou comer-se-á sem sal o que é insípido? Ou haverá gosto na clara do ovo?

Cmt MHenry: *Jó 6*

7 A minha alma recusa tocá-las, pois são para mim como comida repugnante.

8 Quem dera que se cumprisse o meu desejo, e que Deus me desse o que espero!

Cmt MHenry: *Vv. 8-13.* Jó desejou a morte como final feliz de todas as suas misérias. Elifaz o repreendera por isso; porém, Jó volta a pedi-la com mais veemência do que anteriormente. Ele foi muito áspero ao falar que, deste modo, Deus o destmía. Quem poderia suportar a ira do Todo- poderoso sequer por uma hora, se pesasse a sua mão contra ele? Porém, é melhor dizermos como Davi: “Oh, salve a minha vida!” Jó fundamenta o seu consolo no testemunho de sua consciência, e que até certo ponto foi útil para a glória de Deus. Os que possuem graça em si mesmos, os que têm a evidência dela e a exercitam, adquirem sabedoria em si mesmos, a qual lhes ajudará nos piores momentos.

9 E que Deus quisesse quebrantar-me, e soltasse a sua mão, e me acabasse!

10 Isto ainda seria a minha consolação, e me refrigeraria no meu tormento, não me poupando ele; porque não oculte as palavras do Santo.

11 Qual é a minha força, para que eu espere? Ou qual é o meu fim, para que tenha ainda paciência?

12 É porventura a minha força a força da pedra? Ou é de cobre a minha carne?

13 Está em mim a minha ajuda? Ou desamparou-me a verdadeira sabedoria?

14 Ao que está aflito devia o amigo mostrar compaixão, ainda ao que deixasse o temor do Todo-Poderoso.

Cmt MHenry: *Vv. 14-30.* Jó teve grandes expectativas de seus amigos quando era próspero; porém, agora estava desiludido. Ele compara isso com a secagem dos ribeiros no verão. Os que depositam as suas expectativas nas criaturas, perceberão que estas falham quando deveriam ajudá-los, enquanto os que depositam a sua confiança em Deus receberão ajuda em tempos de necessidade ([Hb 4.16](#)). Os que fazem do ouro a sua esperança, cedo ou tarde serão envergonhados por sua confiança nisso. A nossa sabedoria é deixar de confiar absolutamente no homem. Coloquemos toda a nossa confiança na Rocha Eterna, não em canas quebradas; na Fonte da vida, não em cisternas contaminadas. A aplicação é muito próxima: “Porque agora nada és”. Bom seria para nós sempre termos tais convicções sobre a vaidade da criatura; se não, a teremos no leito de enfermidade, no leito de morte, ou nos problemas da consciência. Jó reprova os seus amigos pelo duro tratamento que lhe dispensaram. Ainda que necessitado, não deseja deles mais que um olhar bondoso e uma boa palavra, vez por outra esperamos pouco do homem, e obtemos menos ainda; porém, de Deus, ainda que esperemos muito, receberemos muito mais. Ainda que Jó fosse diferente deles, estava, em todos

os aspectos, pronto para render-se, assim que ficasse evidente que ele não tinha razão. Ainda que Jó estivesse em falta, eles não deveriam tê-lo tratado tão duramente. Ele sustenta firmemente a sua justiça e não a deixará. Ele sentiu que não havia em si tal iniquidade, como os seus amigos supunham. E melhor encomendar o nosso caráter àquele que guarda a nossa alma; no grande dia, todo o verdadeiro crente receberá elogios da parte de Deus. ”

- 15** Meus irmãos aleivosamente me trataram, como um ribeiro, como a torrente dos ribeiros que passam,
- 16** Que estão encobertos com a geada, e neles se esconde a neve,
- 17** No tempo em que se derretem com o calor, se desfazem, e em se aquecendo, desaparecem do seu lugar.
- 18** Desviam-se as veredas dos seus caminhos; sobem ao vácuo, e perecem.
- 19** Os caminhantes de Tema os vêem; os passageiros de Sabá esperam por eles.
- 20** Ficam envergonhados, por terem confiado e, chegando ali, se confundem.
- 21** Agora sois semelhantes a eles; vistes o terror, e temestes.
- 22** Acaso disse eu: Dai-me ou oferecei-me presentes de vossos bens?
- 23** Ou livrai-me das mãos do opressor? Ou redimi-me das mãos dos tiranos?
- 24** Ensinai-me, e eu me calarei; e fazei-me entender em que errei.
- 25** Oh! quão fortes são as palavras da boa razão! Mas que é o que censura a vossa argüição?
- 26** Porventura buscareis palavras para me repreenderdes, visto que as razões do desesperado são como vento?
- 27** Mas antes lançais sortes sobre o órfão; e cavais uma cova para o amigo.
- 28** Agora, pois, se sois servidos, olhai para mim; e vede se minto em vossa presença.
- 29** Voltai, pois, não haja iniquidade; tornei-vos, digo, que ainda a minha justiça aparecerá nisso.
- 30** Há porventura iniquidade na minha língua? Ou não poderia o meu paladar distinguir coisas iníquas?

Cmt MHenry Intro: *Versículos 1-7: Jó justifica as suas queixas; 8-13: Jó deseja a morte; 14-30: Jó reprova os seus amigos pelos males cometidos.*